

Casa

interiores & paisagismo



PERSONALIZE
O DÉCOR COM
MÓVEIS
E OBJETOS
DE DESIGN
EXPRESSIVO

FLEXIBILIDADE MÁXIMA

No apartamento com área social e até home office integrados, divisórias permeáveis, mobiliários soltos e decoração versátil fazem a mágica da funcionalidade

QUARTOS NATURAIS
DESPOJADOS E
ACONCHEGANTES

APARADOR:
AS MUITAS
MANEIRAS
DE USAR



PRAZER DE VIVER
INSPIRE-SE NAS SOLUÇÕES
DE UM APÊ CARIOCA PARA
MORAR E TRABALHAR
EM CLIMA DE FÉRIAS

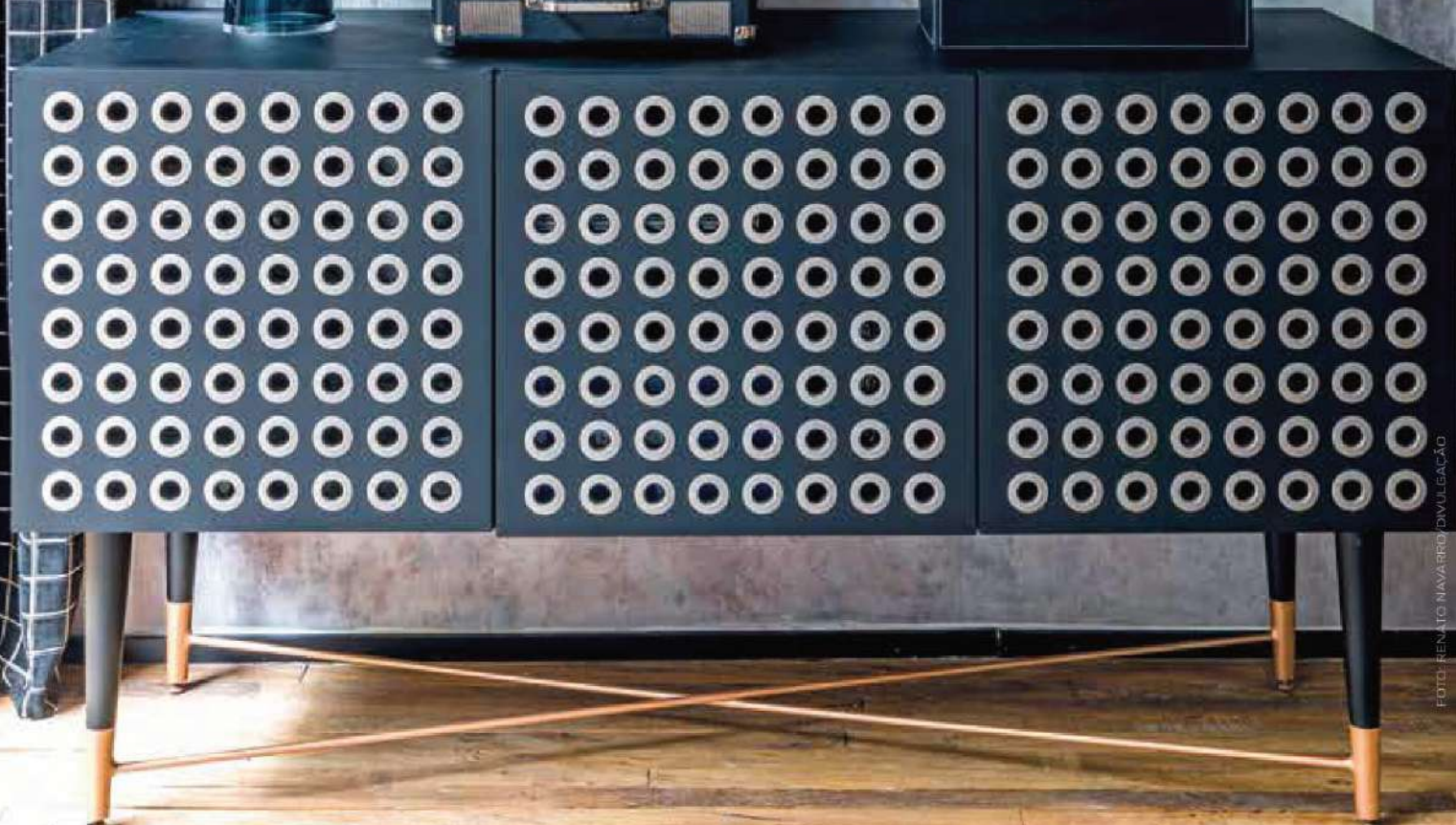
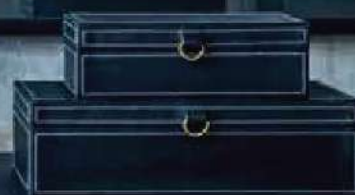
IMÓVEL DE 54 M² TEVE
PLANTA E MOBÍLIA
CUSTOMIZADAS PARA
FICAR COM MAIS
AMBIENTES

GANHE ESPAÇO NA COZINHA COM MARCENARIA CRIATIVA



Supermarcante no décor

O briefing desse projeto era claro: o cliente, empresário da música e do entretenimento, desejava que seu novo apartamento tivesse uma decoração fora do comum para receber os amigos artistas. Foi nesse contexto que a arquiteta Shirlei Proença escolheu esse aparador com aplicação de ilhoses metálicos na porta para ficar bem na saída da adega e ao lado de poltronas, servindo de apoio para quem fica por ali bebericando e também para a vitrola retrô e a luminária de acrílico.



ADAPTÁVEL A QUALQUER ESPAÇO

Móvel versátil está aqui. Com a função essencialmente de apoio, de altura e materiais variáveis, ele fica contra a parede, atrás de sofás ou como divisória de ambiente. Sempre com dois papéis: decorar e servir

TEXTO Simone Serpa

FOTO: ALEXANDRE DISARO/DIVULGAÇÃO



APROVEITAMENTO MÁXIMO DOS CANTOS

No lugar do móvel retangular que compõe a sala de jantar, a equipe da MNBR desenhou, sob medida, o aparador de formato diagonal que fica apoiado sobre o banco de concreto e abraça o canto do ambiente. Um detalhe é que todas as quinas foram desenhadas com encontros de 45° para deixar a composição mais leve. A madeira é a natural pau-ferro com detalhe interno em chapa de ferro pintada de preto. Como é usado como buffet e também para servir refeições, a altura é mais ou menos 90 cm.

FOTO: EDER BRUSCAGIN/DIVULGAÇÃO



Variação do clássico nas cores e na laca

O design brasileiro contemporâneo do buffet do Estúdio Bola deixa a sala de jantar, projetada por Michelle Machado, mais estilosa. A peça foi escolhida para cumprir a função tradicional que é servir de apoio à mesa de jantar em ocasiões especiais, enquanto no dia a dia ela contribui com a decoração da casa, além de abrigar, na parte interna, as louças de festa. Tudo bem prático e à mão. Peça em madeira laqueada em tons de off white, café com leite e cinza e base metálica pintada.



FOTO: MAURA MELLO/DIVULGAÇÃO

COMO UM RACK DESLOCÁVEL

Se a peça tem pouca altura e fica abaixo da TV, boa parte do tempo ela tem a função de rack, mas, como tem rodinhas, pode ser facilmente deslocada para servir de apoio entre o living e a sala de jantar, assumindo outras funcionalidades. O modelo proposto pela dupla Paula Passos e Danielle Dantas, da Dantas & Passos Arquitetura, combina madeira freijó embaixo e laca branca na estante para um visual mais leve.



FOTO: JULIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO

Na passagem de um ambiente ao outro

O desenho em L da área social que engloba a sala de jantar e o living é acompanhado pelo móvel suspenso, que serve como rack, de um lado, e aparador, de outro. No projeto da arquiteta Ana Toscano, ele tem acabamento ripado e é todo feito em madeira freijó, formando, nas portas, desenhos triangulares, movimento que se conecta ao piso de taco assentado como escama de peixe (Pau Pau).



MILIMETRICAMENTE PLANEJADO

No apartamento de 54 m², a marcenaria é a estrela do projeto: ela traz cor, soluções sob medida e uma versatilidade incrível, porque já foi programada para se adequar às necessidades atuais e futuras do casal de moradores

TEXTO Simone Serpa | FOTOS Renato Navarro/Divulgação





Na ponta mais próxima da janela é onde ficará o quarto do bebê que chegar. A marcenaria bipartida será reaproveitada no novo ambiente. Enquanto isso, esse ponto da casa serve ao home office e ao relaxamento, tem até rede, que era o sonho do Danilo

Um projeto feito especialmente para um casal – Luana e Danilo – que adora ficar em casa. Seu programa predileto é reunir os amigos à mesa em torno de jogos de tabuleiro, que eles amam. Também gostam de cores vibrantes, essa história de casa neutra não é com eles. Jovens que são, apreciam a praticidade. Foi a partir dessas informações iniciais que a arquiteta Shirlei Proença idealizou essa morada alegre e totalmente customizada ao estilo de vida deles. A planta foi radicalmente alterada. A sala ficou maior depois da integração do segundo quarto. A cozinha,

agora aberta, foi estendida e, no final dela, onde ficava a área de serviço, criou-se até espaço para colocar uma churrasqueira! Foram muitos os desafios da morada que precisava ainda de dois home offices, porque o casal trabalha em casa. Foi preciso também pensar no futuro: quando vier o primeiro filho, parte da sala voltará a ser um quarto. E o que dizer da marcenaria, minuciosamente planejada para acomodar a coleção de jogos que o casal possui. Demanda que justifica o posicionamento estratégico de armários suspensos em toda a extensão da sala.



O painel de madeira de uma ponta a outra da parede mimetiza as portas de acesso ao lavabo e ao quarto, alongando o ambiente. A parte superior é toda ocupada por armários suspensos com portas ripadas para criar nova textura e dinamismo para o décor



A harmonização de cores fortes destaca-se na marcenaria (Móveis Martinelli). Há o tom vibrante de terracota nos armários da cozinha e sala de jantar que se harmoniza com outra cor forte, o verde do MDF Sálvia (Arauco) no móvel que divide ambientes e também o lavabo

A bancada em desnível foi a solução para criar um local de trabalho e também uma peça que mais tarde poderá funcionar como trocador e acomodar a cômoda do bebê por baixo. Tudo isso sem precisar mexer na marcenaria, sempre uma parte onerosa em qualquer projeto



Como o lavabo antes era o banheiro da suíte foi possível acomodar dentro dele um armário para guardar objetos mais alongados como vassouras, rodo, além de produtos de limpeza. Na parede, papel com textura de palha e estampa de banana verde





O formato irregular da mesa garante a boa circulação no ambiente. Para criar mais assentos, de um dos lados foi feito um banco, que também é baú para guardar jogos. Nas laterais e na parte superior da parede, uma estrutura vazada de serralheria cria espaço de armazenamento e decora ao mesmo tempo



Na cozinha, o toque clássico das portas dos armários inferiores, trabalhadas com baixo relevo, é modernizado pela cor da laca terracota. A bancada é de Corian na cor Dove. Na parte superior, os armários têm portas de vidro para não ficar carregado

No final da cozinha, a área de serviço foi totalmente integrada. A parte da lavanderia agora fica dentro de um armário. Ali estão a máquina de lavar roupas, o aquecedor de gás, o tanque e até um varal para roupas

Mesa de jantar e de games

A marcenaria é, sem dúvida, a protagonista dessa sala integrada à cozinha e à área de serviço. Tanto que a arquiteta batizou o projeto de puzzle, quebra-cabeça em inglês, porque foi um verdadeiro jogo de encaixe planejar tantos armários sem que isso comprometesse a leveza da decoração. Além da função de armazenamento e organização, são os armários que trazem as cores para os ambientes. A madeira entrou como fundo neutro e as partes em serralheria criam espaços vazados e mais arejamento à morada onde a mesa de jantar precisava ser grande para acomodar o grupo de amigos apreciadores de jogos de tabuleiro.



O restante da antiga área de serviço foi ocupado com uma churrasqueira. Na parte mais próxima à janela, foi instalada um equipamento elétrico com exaustor e até uma bancada que acomoda bebidas e funciona como bar. Tudo executado pela Móveis Martinelli



Acima do banco, no lugar de um armário tradicional, Shirlei optou por criar uma peça tipo cristaleira de serralheria que, além de guardar, expõe e facilita o acesso a copos e taças



Na lateral do armário era o banheiro da suíte. A simples alteração da posição da porta de dentro do quarto para a sala transformou o ambiente em um lavabo e liberou mais espaço para o guarda-roupas



A bancada de trabalho e de maquiagem ocupa toda a extensão da janela: 1,64 x 0,40 m. À volta dela, um móvel multiuso com duas torres laterais para sapateira e materiais de escritório e o que mais se queira

A base da cama é feita em madeira revestida de MDF Acácia Carmel (Arauco) por seu aspecto natural e não muito contrastante. O piso, porcelanato Munari branco (Eliane), é o mesmo usado na sala, no quarto e na cozinha





O mix discreto de cores, propício ao relaxamento, fica mais rico com a textura velvet usada na parede e no teto, cor 108 (Terracor). Ela vem na sequência da cabeceira de MDF Acácia Carmel (Arauco), que não destoa muito do tom da tinta

Bancada de trabalho não falta

Não parece nada, mas a mudança do banheiro fez toda a diferença para deixar a ala íntima com maior amplitude e conforto, além de ter agora uma circulação mais fluida. Como tanto Luana quanto Danilo trabalham em casa, foi preciso criar dois espaços para home office. Um ficou na sala e, outro é uma bancada que ocupa toda a extensão da janela do imóvel que fica em um andar alto do prédio no centro de Osasco, SP. Na paleta da área íntima, a suavidade da combinação do verde com a madeira e o bege com textura na parede e teto.

O banheiro que era social agora é o da suíte. Para ganhar espaço no quarto de 9,95 m², Shirlei optou por uma porta de correr com estrutura de serralheria e vidro para garantir que a luminosidade passe de um ambiente para outro



Para o banheiro do casal, a escolha dos revestimentos – parede e piso – recaiu sobre o porcelanato Confete (Cleusa), que tem essa estética retrô do granilite, aqui reforçada pelo acabamento arredondado do armário revestido de laca, cor Y 141 (Sayerlack)



Texturas sobrepostas

No dormitório planejado pela Degradê Arquitetura, a cama tem, de um lado, a mesinha de cabeceira e, de outro, perto da janela, para receber luz natural, a bancada que serve de home.

Somente combinando branco e madeira clara, o layout da marcenaria usa a sobreposição de painéis para criar volumes, combinar texturas e permitir colocar, entre elas e ao redor das duas, luminosidade indireta, que cria várias composições e cenas e deixa o ambiente mais acolhedor.



FOTOS: DIVULGAÇÃO



AS MUITAS FACETAS DA MARCENARIA

Quando bem pensada, a marcenaria é uma ferramenta preciosa tanto para a arquitetura quanto para a decoração. Com ela, é possível redesenhar espaços e definir estilos, deixar um ambiente mais clean, sofisticado, rústico, prático, despojado. Múltipla, ela organiza, camufla, uniformiza

Texto Simone Serpa

FOTOS: RENATO NAVARRO/DIVULGAÇÃO

Acabamentos que clareiam

Uma vez integrada à sala, a cozinha se apropriou da mesma gradação de cores, partindo do piso terracota e seguindo pelo MDF verde jade (Arauco) nos armários inferiores e folha de madeira tauari nos superiores. Arranjo que favorece a luminosidade na marcenaria que camufla lixeiras em nome de uma estética limpa e organizada proposta por Carolina Munhoz. O azulejo branco básico é valorizado pelo rejunte colorido, criando uma linguagem gráfica que se conecta às cavas redondas nas portas. “Na bancada, a textura do granilite adiciona uma camada sensorial que traz variação visual e tátil”, diz Carolina.





FOTO: FRAN PARENTE/DIVULGAÇÃO

O luxo de combinar **várias texturas**

Na cozinha assinada por Bárbara Dundes e executada pela Mada Marcenaria, para fazer um mix de diferentes texturas e trazer riqueza estética, as portas dos muitos armários da cozinha e da

bancada combinam dois tipos de revestimento: algumas portas são de madeira padrão carvalho e outras são revestidas de tecido da Quaker. "O foco foi criar um ambiente funcional com

soluções que valorizam o design e os materiais, já que a cozinha é totalmente integrada à sala", conta Barbara. Além disso, há a textura aplicada às paredes, que é Limebeton, na cor linho (Protécnica).

Os veios que **remetem à natureza**

No terreno da família, a casa antiga veio abaixo e surgiu uma nova projetada por André Vainer Arquitetos e design de interiores da Terça Arquitetura. O objetivo era uma nova morada integrada e totalmente aberta para o jardim. Toda a marcenaria da cozinha reflete essa conexão e funciona como uma extensão da natureza. A marcenaria tem papel fundamental nessa sinergia da parte interna com a externa. Para as estruturas de balcões montados com madeira, o padrão escolhido destaca os veios, propositalmente para criar uma sensação de camuflagem, afinal, trata-se de uma casa de praia.



FOTO: PEDRO PRATA/DIVULGAÇÃO



FOTO: RAFAEL RENZO/DIVULGAÇÃO

O toque rústico que vem dos frisos

A opção de Raphael Whittmann, Rawi Arquitetura, pela marcenaria com acabamento de MDF Curupixá (Guararapes), padrão amadeirado, foi evocar a brasilidade, já que esse material tem uma textura extremamente

parecida com a madeira jequitibá natural. No arremate das portas, "Usamos frisos largos e com espaçamentos variados para dar um ar mais rústico, lembrando um pouco portas de estábulo", explica

o arquiteto. As bancadas de concreto agregam o toque contemporâneo à decoração da área social integrada, que tem, na ilha, o elemento central que estimula a convivência de forma despretensiosa e prática.

O requinte dos acabamentos neutros

Cada detalhe desse projeto de marcenaria foi pensado para assegurar à nova cozinha uma linguagem sofisticada e atemporal. Pensando nisso, a arquiteta Ana Toscano priorizou o uso de tons neutros nos acabamentos. Nos painéis e armários, foram usadas lâminas de carvalho natural, combinadas ao cinza quente. Um conjunto que conversa com o piso de madeira, em tacos de cumaru, e o mobiliário do restante da área social, predominantemente em nogueira. Ou seja, a pessoa circula de um ambiente para outro e tem a sensação de continuidade porque cores e materiais se complementam.



FOTOS: RENATO NAVARRO/DIVULGAÇÃO



Quanto mais uniforme melhor

Na cozinha voltada para a sala, o que se vê é uma marcenaria clean, sem puxadores e com eletrodoméstico, como é o caso da geladeira, e lixeiras embutidas! No balcão, está escondido o micro-ondas para que não seja visto da sala. "Quisemos fazer um projeto minimalista com pouca decoração e mais plantas", explica a arquiteta Michelle Machado. Os materiais foram escolhidos para trazer leveza e com pouca informação, nada é muito marcante, já que o apartamento é pequeno.

A paleta combina duas cores de MDF, verde floresta e Carvalho Batur, ambos da Duratex.

